

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

ATA N.º1/2024

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte uma horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, teve início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Juventude, adiante designado por CMJ, sendo esta sessão comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril e aberta ao público. Contando com a presença dos seguintes membros: -----

- Inês Pires, em representação da juventude do Livre;-----
- Tiago Fidalgo, em representação da associação juvenil Biogleba;-----
- Mónica Lourenço, em representação da Associação da Minha Rua;-----
- Margarida Arroja, em representação da Associação de Estudantes da Escola Técnica e Empresarial do Oeste.-----

Faltaram à reunião os representantes das seguintes entidades:-----

- Mara Marques, representante da bancada do Vamos Mudar na Assembleia Municipal;-----
- Pedro Seixas, representante da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal;-----
- Samuel Sancheira, representante da Juventude do Chega;-----
- Maria Fidalgo, representante da Juventude do Bloco de Esquerda;-----
- Alexandra Baptista, representante da Juventude Socialista;-----
- Laura Carreira, representante do Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada;-----
- Representante da bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, não oficializada a nomeação-----
- André Santos, representante da bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, não oficializada a nomeação;-----

- Representante da Juventude Social Democrata, não oficializada a nomeação;-----
- Representante da Juventude Comunista, não oficializada a nomeação;
- Representante da Juventude do PAN, não oficializada a nomeação;----

Acompanhou os trabalhos Sérgio Sancheira, Assistente Técnico do Gabinete da Juventude do Município das Caldas da Rainha, em substituição da Técnica Regina Costa.-----

A reunião foi convocada pela Presidente do CMJ, Vereadora Conceição Henriques, no dia catorze de maio de dois mil e vinte e quatro.-----

Abertura-----

A Vereadora da Juventude, e Presidente do CMJ, procedeu à abertura da reunião. Saudando todos os presentes. Felicitando o facto da presença de um número elevado de jovens, a acompanhar o CMJ.-----

Ponto 1- Informações-----

A senhora Vereadora da Juventude esclarece que não dispõe de informações específicas. Mas toma a palavra neste ponto, para justificar a importância de um CMJ dedicado aos 50 Anos do 25 de Abril.-----

Ponto 2- Intervenções 50 Anos do 25 de Abril-----

Neste ponto ficou previamente acordado que os membros do CMJ que não se fizessem representar presencialmente, poderiam realizar a sua intervenção em vídeo. Tendo as intervenções iniciado, com as não presenciais. Correspondendo aos seguintes membros do CMJ, por ordem de intervenção:-

- Afonso Pires, representante da Juventude Socialista, em substituição de Alexandra Batista;-----
- Laura Carreira, representante do Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada;-----

Afonso Pires iniciou a sua intervenção referindo o efeito positivo da democracia na nossa sociedade. Aludindo à evolução estática em diversas áreas, demonstrando o avanço do nível de vida da sociedade. Mencionando ainda a importância de Portugal na CEE, como um dos proporcionadores dos avanços na sociedade. Saúda as reformas laborais, os avanços na legislação ambiental e nos direitos LGBT. Por fim, reforça a importância de salvaguardar a democracia das pessoas que a querem meter em causa.-----

Laura Carreira salienta que ao falar do 25 de Abril é inevitável não pensar em liberdade, democracia e na luta pelos direitos e igualdade. Aborda a importância das tradições representadas no rancho folclórico. Que não representa apenas uma herança cultural, representa também a resistência de um povo ao longo dos séculos. Sendo os ranchos folclóricos a expressão viva de uma identidade, que resistiu às adversidades e se manteve firme. Afirma que o rancho folclórico é um espaço de inclusão onde todos pertencem. Finaliza dizendo que o 25 de Abril e os ranchos folclóricos estão intrinsecamente ligados, visto que ambos representam a vontade de ser livre.

Finalizando as intervenções em vídeo, foi dada a palavra aos membros do CMJ previamente inscritos para intervir neste ponto. Sendo estes, por ordem de intervenção:-----

- Tiago Fidalgo, em representação da associação juvenil Biogleba;-----
- Inês Pires, em representação da juventude do Livre;-----

Tiago Fidalgo tomou a palavra, iniciando a sua intervenção falando das diferenças que aquele dia proporcionou. Realçando o facto de simbolizar o fim da guerra, uma das maiores preocupações dos jovens da época. Mas também o fim da miséria e da fome. Diz que Portugal era um país de muita pobreza material, mas também intelectual. Que havia cultura, porque a cultura resiste, mas a repressão não permitia que se tivesse opinião própria. Afirma que Portugal era um país sem sonhos e sem esperança, que ainda hoje nos deixou esses traumas. Declara que está na mão de todos cumprir o designo de Abril, que é a liberdade, a tolerância e o respeito. Houve temáticas resolvidas, mas algumas faltam resolver, tal como o racismo, a xenofobia e

a violência. Aludindo que ainda é comum quem eduque com violência. Sendo a violência contra os mais fracos e desfavorecidos. Tiago Fidalgo aponta a importância que o 25 de Abril teve no acesso à educação. Antes não seria possível às famílias de menos posses estudar. Finaliza afirmando que numa democracia cabem saudosistas, mas numa ditadura não cabem democratas. Sendo torturados e mortos.-----

Tomou a palavra Inês Pires, congratulando a temática escolhida para o presente CMJ. Devido à realidade não democrática ser distante para os jovens. Refere que é do conhecimento geral o que aconteceu durante a ditadura, realçando a pobreza sistémica, a iliteracia opressora, a perseguição a quem pensava de forma diferente e o que significava ser mulher, sendo vistas como propriedade do pai ou do marido, sem direito à propriedade e sem controlo do próprio corpo. Afirma que todas estas questões são do conhecimento geral, mas que passados cinquenta anos se assiste ao crescimento da extrema-direita. Conseguindo captar bem a atenção das camadas mais jovens. Volta a realçar a importância de sessões como o presente CMJ, de forma a recordar os valores de Abril. Lembra a importância de Abril no acesso à educação, no fim do trabalho infantil, no acesso à saúde e a forma como proporcionou um aumento da qualidade de vida e permitiu a liberdade individual e afetiva dos portugueses. Afirma que os jovens de 2024 (dois mil e vinte e quatro) são mais livres e saudáveis que os de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), mas houve falhas e ainda há muito por fazer. Sendo esta a geração mais qualificada de sempre, mas a primeira a ter pior qualidade de vida que a anterior, refletindo-se isto na crise da habitação que afeta principalmente os jovens, no aumento da emigração e no aumento dos fenómenos climáticos extremos, que põem em causa as gerações seguintes. Apela ainda a uma democracia mais participativa e próxima, dando voz aos jovens e a outros grupos fragilizados. Realçando a importância do CMJ e outras campanhas de participação jovem promovidas pelas entidades locais. Finaliza, realçando a importância dos valores europeus e apelando ao voto nas próximas eleições ao Parlamento Europeu.-----

Por fim, foi dada a palavra aos jovens presentes, tendo sido feitas duas inscrições prévias, sendo estes por ordem de intervenção:-----

- Daniel dos Santos Vieira;-----
- Lara Crespo.-----

Daniel dos Santos Vieira tomou a palavra, congratulando pela iniciativa de realizar mais um CMJ, bem como os jovens presentes. Começa frisando que que não é conhecida desde o início do mandato uma Estratégia Municipal de Juventude, sendo isto essencial para o desenvolvimento e rejuvenescimento da nossa cidade. Afirmando que vê as Caldas da Rainha cada vez mais abandonadas pelas camadas mais jovens da nossa população. Sendo que os próprios Censos indicam que em 2021 (dois mil e vinte e um) se perderam 1.373 (mil trezentos e setenta e três) jovens face a 2011 (dois mil e onze). Considera que é necessário delinear uma estratégia municipal de juventude, passando por auscultação do Conselho Municipal de Juventude, um diagnóstico apurado da realidade do município, uma auscultação, promovendo mais reuniões como a de hoje a fim de priorizar a participação cívica, uma maior capacitação dos jovens intervenientes neste processo fazendo formações em meios escolares sobre temas como igualdade, saúde mental, literacia política, literacia financeira, entre outros, contributos da Comunidade envolvendo os jovens, os seus pais, os seus avós bem como órgãos representativos da juventude no concelho, Discussão e aprovação da Estratégia em Conselho Municipal da Juventude, seguida de aprovação em reunião de Câmara e por fim a devida análise da Assembleia Municipal. Através de um inquérito que, Daniel dos Santos Vieira, realizou a 101 (cento e um) jovens constatou que de entre quer os jovens naturais, quer os residentes nas Caldas da Rainha, 82,2% (oitenta e dois vírgula dois por cento) vê no seu futuro a saída da cidade; 89,5% (oitenta e dois vírgula 2 por cento) sente-se pouco apoiado pelo Município; áreas como: Habitação, Saúde, Emprego e Cultura são as áreas onde os jovens menos se sentem protegidos; 93,1% (noventa e três vírgula um por cento) acha interessante um apoio municipal ao arrendamento jovem; 65,3% (sessenta e cinco vírgula três

porcento) sabe o que é uma Assembleia Municipal no entanto 52,2% (cinquenta e dois vírgula dois por cento) não sabe no que consiste o CMJ; 94,15 (noventa e quatro vírgula quinze por cento) sente que deve haver mais vida noturna. Para finalizar propõe iniciativas que o município pode assumir para fomentar o espírito crítico dos jovens, entre elas está a Assembleia Municipal Jovem, um Festival da juventude com mostra de todas as associações/grupos juvenis/juventudes partidárias da cidade, integrando momentos musicais gratuitos, criação do Dia das Profissões a fim de os jovens acompanharem profissionais das variadíssimas áreas, podendo depois tomar uma decisão mais consciente para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior, candidaturas e apoios ao arrendamento a jovens até aos 30 (trinta) anos, descentralizar os eventos para as freguesias distantes do centro urbano garantindo o transporte dos jovens para os mesmos, atribuição de um selo "Amigo da Juventude" e alguma gratificação aos estabelecimentos noturnos, como por exemplo bares ou discotecas a fim de promover uma maior atratividade dos jovens para as Caldas da Rainha e garantido uma maior vida noturna.-----

Tomou a palavra Lara Crespo, abordando a sua visão enquanto voluntária do Gabinete da Juventude. Dizendo que projetos como o do Gabinete da Juventude, não seriam possíveis sem o 25 de Abril. Afirma que apesar de não saberem o que é não viver em liberdade, os jovens devem falar de liberdade e mantê-la viva. Visto que a liberdade é frágil e precisa de ser defendida todos os dias e cabe ao jovens defendê-la. Aborda a importância do Gabinete da Juventude como espaço de debate livre, onde os jovens se sentem incluídos, onde são ouvidos e poder mudar a cidade, implementar as suas ideias e implementar projetos. Termina dizendo que é importante celebrar Abril, mesmo havendo temáticas ainda não resolvidas. E que manter a liberdade viva é um dever de todos.-----

Tomou de seguida a palavra a Sra. Vereadora da Juventude de forma a abordar as intervenções anteriores. Inicialmente destaca a importância desta geração de jovens como sendo uma das últimas que teve contacto direto com

peçoas que vivenciaram o Estado Novo e o 25 de abril, tendo que ser portadores da história para as futuras gerações. Respondendo a Daniel dos Santos Silva, diz que a política de juventude foi delineada em 2022 (dois mil e vinte e dois), apresentada ao CMJ, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, para se dar a conhecer as linhas estratégicas. Mas que o Município sofre de um problema estrutural, nas questões de interação com os jovens, devido ao facto do encerramento do Centro da Juventude. Afirmando ainda que sem estrutura, foi possível ter uma estrutura humana a trabalhar. Em relação ao problema da habitação é dito que se trata do problema estrutural mais grave do país neste momento, sendo um grande obstáculo ao desenvolvimento em Portugal, a resolução do problema da habitação requer elevadas quantias de dinheiro e que a forma como os programas da habitação estavam delineados são mais entraves do que facilidades. Afirma que um orçamento como o das Caldas da Rainha não consegue lançar um grande programa de habitação, mas que o município está atento, que existem programas e que o estado central é fulcral de forma a resolver o problema. Diz ainda que os jovens necessitam de políticas que os fixem e os municípios e o estado central têm de estar bem articulados para que essas políticas se concretizem. Finaliza dando a palavra aos presentes de forma a abordar as anteriores intervenções.

Toma a palavra Mónica Lourenço, da Associação da Minha Rua, afirmando que os jovens devem ter ferramentas de forma a conseguir os próprios recursos e que o CMJ deve ser uma plataforma de união da juventude e de partilha de experiências. Questiona ainda sobre o ponto de situação do Orçamento Participativo Jovem.-----

Toma palavra a Sra. Vereado da Juventude concordando que os jovens têm uma grande capacidade de trabalho. E em relação ao Orçamento Participativo Jovem, diz que de momento não existe, mas que o mesmo será uma realidade no orçamento do município, podendo ser substituído pelo programa Jovem Autarca. Devendo ser pensado qual o projeto que melhor se enquadra à

realidade do município ou se há na possibilidade de ambos e que os membros do CMJ devem fazer parte desse debate.-----

Sem mais intervenções deu-se por encerrado o ponto.-----

Ponto 3- Apresentação das Atividades do Gabinete da Juventude-----

Tomou a palavra Sérgio Sancheira de forma a abordar as atividades do Gabinete da Juventude no presente ano. Iniciando pela campanha de incentivo ao voto entre a comunidade jovem, através das sessões nas escolas, em parceria com o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo, Tendo sido realizadas sessões na Escola Técnica Empresarial do Oeste, Escola Secundária Raul Proença e na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Acrescentando ainda o RoadShow da Agencia Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, realizado nas Caldas da Rainha numa candidatura conjunta do Gabinete da Juventude e do Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo, sendo esta atividade extra ao que estava delineado no programa de atividades de 2024. Este RoadShow possibilitou um dia de sessões para as diversas escolas do concelho, onde se abordou a importância da europa para os jovens e do voto nas Eleições para o Parlamento Europeu. Falou ainda do projeto "Toma Lá Talento", que tinha sido abordado na última Reunião do CMJ como necessitando de uma nova imagem gráfica, a mesma foi conseguida através de um concurso interescolar que tinha objetivo de escolher o novo logotipo do concurso, sendo depois realizada uma nova imagem a todos os materiais gráficos tendo por base o logotipo vencedor. Finaliza dizendo que na reunião seguinte do CMJ será feita uma nova análise às atividades de 2024, levando em conta que o ano ainda se encontra numa fase preliminar.-----

Ponto 4- Abertura a Novas Ideias-----



Neste ponto foi dada a palavra aos presentes de forma a abordar assuntos de interesse.

Tomou a palavra Rafaela Cardoso, jovem presente, questionando sobre o estado atual do Centro da Juventude.-----

Respondeu a Sra. Vereadora da Juventude, dizendo que foi lançado um concurso para a renovação do espaço, mas que o mesmo não obteve interessados. Tendo sido realizado novo concurso com um valor superior, e existindo um empreiteiro para a obra, tendo a mesma sido já iniciada, mas o projeto existente era já antigo e teve que ser realizado alterações ao mesmo, estando já essa situação resolvida. Estando agora a obra a avançar, dando um prazo de cerca de um ano para a mesma estar provavelmente acabada.-

ENCERRAMENTO-----

Não havendo mais assuntos a tratar, A Vereadora da Juventude e Presidente do CMJ, deu por encerrada a reunião pelas vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata.-----